

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



nº 518

boletim mensal ano XLIII | maio de 2026



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

Estamos disponíveis para si!

- > Enfermagem
- > Enfermagem ao Domicilio
- > Entregas ao Domicilio
- > Nutrição
- > Podologia
- > Medicamentos Manipulados
- > Preparação Individualizada de Medicação



GRUPO
BANDEIRA PINTO
E CAMARINHA

FARMÁCIA 
PORTELA



R. Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 - Vila Nova de Gaia
(+351) 223 750 719
(chamada para rede fixa nacional)

FARMÁCIA 
SÃO JOÃO



Estrada da Circunvalação 7698,
4200-162 Porto
(+351) 221 215 993
(chamada para rede fixa nacional)

FARMÁCIA 
CORREIA

R. General Humberto 64,
4690-040 Cinfães
(+351) 255 120 802
(chamada para rede fixa nacional)

Membro n.º 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no
Distrito 176 – actualmente Distrito 1970

Pessoa colectiva n.º 501 765 751
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY
INN PORTO--GAIA

Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila
Nova de Gaia Tel.: 22 374 7500: Fax 22 374
7576

Associação Pro-Boletim do Rotary Club de
Vila Nova de Gaia Pessoa colectiva n.º 503
231 053

Associação Pro-Boletim do Rotary Club de Vila Nova de Gaia

Pessoa colectiva n.º 503 231 053.

SECRETÁRIA EXECUTIVA DIRECTOR – Alexandra
Fontes Pinto.

CONSELHO DIRECTOR

Presidente do Clube – Maria Raquel Lima

Presidente Eleita – Justa Castro

Vice-Presidente – Filomena Frazão de Aguiar

1ª Secretária – Alexandra Fontes Pinto

2ª Secretário – João Mourão Neto

1ª Tesoureira – Maria do Céu Gonçalves

2ª Tesoureira – Justa Castro

1º Protocolo – Ana Maria Cunha

2º Protocolo – Francisca Neves

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

Presidente – Maria Raquel Lima

Programação semanal – Maria Raquel Lima, Elsa
Oliveira e Maria Mercês Ferreira

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO AS- SOCIATIVO

Presidente – Joana Mourão

Facilitador de Aprendizagem do Clube – Artur Lopes
Cardoso

COMISSÃO DE IMAGEM PÚBLICA

Presidente – Elsa Oliveira

Boletim do Clube – Artur Lopes Cardoso e João
Mourão Neto

COMISSÃO DE PROJECTOS HUMANITÁRIOS

Presidente – Rui Amandi de Sousa

Aldeia SOS – Américo Camarinha e Maria de Fátima
Passos

COMISSÃO DE PROGRAMAS PRO-JUVENTUDE

Presidente – Maria Mercês Ferreira

COMISSÃO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA DO R.I.

Presidente – Filomena Frazão de Aguiar

NÚCLEO ROTARY DE DESENVOLVIMENTO COMU- NITÁRIO (NRDC) - “Casa da Amizade”

Abília Azevedo e João Miguel Neto

BOLETIM MENSAL | ANO XLIII • N.º 518 | MAIO DE 2026

AUTOCRACIAS DE VOLTA

A história parece que não progride: repete-se. A própria Revolução Francesa dos idos do Séc. XVIII, foi sendo esquecida nos seus propósitos de Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Ela poderá ter estado na génese do conceito de democracia que, em muitas partes, foi levado à prática, salutarmente. Trouxe mesmo consigo derrotas severas de totalitarismos eivados de crueldades de dimensões bíblicas: lembremos os fascismos, o nazismo, o “holodomor” estaliniano, “gulags”, o “holocausto”, muitos outros trágicos eventos do mesmo jaez.

Sobretudo a partir do termo da segunda grande guerra surgiram iniciativas de concertação de interesses inter-nações, à frente de todas a da ONU (após o relativo insucesso da Sociedade das Nações). E regimes de natureza democrática, além de acordos de mútua defesa ou de harmonização de desígnios, do que são exemplo a OTAN, a UNESCO ou a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço. Ultrapassou-se a “Guerra Fria” derrubou-se o “Muro de Berlim”, avanços que pareciam augurar seguro caminho visando a construção da Paz.

Estavam as coisas neste pé, com os Estados Unidos da América do Norte postado na vanguarda dos regimes democráticos, quando este país deu a presidência a um manifesto psicopata. E é o que se vê: autocracia com inteiro desrespeito das regras do correcto exercício do poder por alguém que se tem na conta de “polícia do mundo”, flatula que terá posto um fim a oito guerras (que não enumera, claro), mas que leva guerra a outras regiões infringindo vergonhosamente as regras do seu próprio país, que subverte as instituições e se julga despoticamente árbitro e, usando e abusando da força bruta, invade, destroi e tudo verga aos seus egos narcisistas.

Assim vai o nosso mundo!

Regredimos à “lei da selva”, à prepotência da força bruta. Não se respeita ninguém quando falam mais alto inconfessados interesses próprios. O respeitado Instituto “Varietis of Democracy”, de Gotemburgo (Suécia), diz, no seu recente relatório, que os EUA caminham mais depressa no sentido da autocracia que o que se verificou quanto à Hungria ou a Turquia, estados que desde há anos deixaram de ser democracias e são, agora, autocracias assumidas.

Um relance pelas posturas norte-americanas actuais evidencia que, nos EUA, vigora o despotismo iluminado, sem o menor respeito do seu actual “césar” pelas próprias instituições internas e pelas regras constitucionais de há muito estabelecidas. O que o leva, narciso que é, a pretensões chocantes e mesmo ridículas: as de ver o nome “Trump” em tudo o que ... mexe. E a todos esmaga, ou pretende esmagar, através da ... taxocracia ou da força bruta...

E tudo isto acontece, e está a acontecer, num país onde o Rotary surgiu há mais de 120 anos! Que observaria Paul Percy Harris se assistisse a tão inacreditável “behaviour”?!

ALC

Capa: Em mês dos jovens, eis o prodígio do piano Gil Brito. Veja na pág. 16.

Programa para o mês de Junho

DIA 4 - Cancelada por ser Feriado Nacional e Dia Santo (Corpo de Deus).

DIA 11 – Transferida para

DIA 13

REUNIÃO Nº. 2618 Em Marco de Canavezes e com o Rotary Clube local. Com Cônjuges e Convidados. 15 horas e no CENTRO CULTURAL EMERGENTE. Lançamento do Livro de Projectos dos Clubes. Segue jantar abrilhantado com fados.

DIA 18

REUNIÃO Nº. 2619 21 horas – na nossa Sede. COMPANHEIRISMO & Formação/ Informação Rotária.

DIA 25 – Transferida para

DIA 27

REUNIÃO Nº. 2620 12,30 horas - Com Cônjuges e Convidados. “Pic-Nic” nos “Jardins do Rotary Clube”. Descerramento da placa toponímica.

Índice

Autocracias de volta	1
Programa para o mês de Junho	2
Companheirismo	2
Página da Presidente	3
Portugal Termal	4
Secretaria	5
Ecologia ... desgovernada	6
Nos 500 anos de Camões	8
Noticiário Rotário	9
Factos e Feitos da nossa História	11
O Rotary e os Jovens	12
Momentos Históricos do Rotary	13
Boas Notícias em Português	14
A 2ª “Quinta Literária”	15
“Quando o silêncio não é opção”	16
Conheça os seus Maiores	18
Rotários assim disseram	19
Culinária Internacional	20

Companheirismo

Em Junho iremos ter os seguintes aniversários:

DE NASCIMENTO

Dia 3 – Comp^a. Maria Raquel Ribeiro Lima

Dia 11 – Comp^o. Ângelo Gomes de Sá

Comp^o. Luís Jorge Moreira Pinto Silveira

Dia 12 – Comp^a. Rosalina Maria Ferreira Conceição Alves

Dia 19 – D. Ana Cristina Mesquita Ferreira Neves

Dia 30 – D. Maria Lisette Castro Pinto Areias de Sousa

QUANTO A ROTARY CLUBES

Dia 1 – o Rotary Club de Amarante
o Rotary Club de Coimbra-Saúde
o Rotary Club da Feira
o Rotary Club da Régua

Dia 5 – o Rotary Club de Celorico da Beira
o Rotary Club de Ermesinde
o Rotary Club de Murtosa

Dia 7 - o Rotary Club de Aveiro
o Rotary Club de Penafiel

Dia 9 – o Rotary Club de Valongo

Dia 11 – o Rotary Club de Coimbra
o Rotary Club de Douro e Vouga Internacional
o Rotary Club de Seia

Dia 19 – o Rotary Club de Fafe

Dia 21 – o Rotary Club de Pombal

Dia 23 – o Rotary Club de Senhora da Hora

Dia 24 – o Rotary Club de Douro-Saúde
o Rotary Club de Lamego

Dia 25 – o Rotary Club de Porto-Foz
o Rotary Club da Trofa

Dia 27 – o Rotary Club de Porto-Oeste

Dia 30 – o Rotary Club de Arouca

Muitos parabéns a tantos que são !!!

Página da Presidente



Raquel Lima

Presidente 2025-26

Maio – Juventude: Semente do Presente, Raiz do Futuro

Queridos Companheiros,

Maio é o mês em que o Rotary destaca o papel da juventude na construção de um mundo melhor. Não se trata apenas de preparar os jovens para o futuro, mas de reconhecê-los como agentes de transformação já no presente. O futuro começa agora — com escuta, mentoria, inclusão e confiança.

O Rotary Club de Vila Nova de Gaia acredita que a juventude não é apenas uma fase da vida, mas uma força vital para o progresso social, ambiental e econômico. Através de programas como o Interact, RYLA e intercâmbios de jovens, promovemos oportunidades reais de liderança, crescimento pessoal e serviço comunitário.

Vivemos tempos em que os jovens estão mais conscientes, mais conectados e mais exigentes. Querem participar, propor, desafiar o status quo — e isso é uma bênção para qualquer organização que se queira manter relevante e viva. O nosso papel como rotários

é criar pontes: entre gerações, entre ideias, entre experiências e sonhos.

Neste mês, desafiamos todos os membros do clube a aproximarem-se dos jovens: ouvindo-os, convidando-os para eventos, criando espaços de partilha e co-criação. Um clube vibrante é um clube que se renova. E nada melhor do que a energia, a criatividade e a esperança juvenil para nos lembrar porque vale a pena continuar a servir.

A missão do Rotary é clara: servir ao próximo, promover a paz e a boa vontade. A juventude, quando envolvida com propósito, multiplica essa missão de forma exponencial. Que maio nos inspire a ser mentores, aliados e parceiros desta nova geração de líderes e sonhadores.

Unidos para fazer o bem, sejamos terra fértil onde as sementes do futuro possam crescer com liberdade, responsabilidade e amor ao próximo.

Seguimos juntos.

Portugal Termal

Sabia que o nosso País, como reconhecem os especialistas na matéria, é extraordinariamente rico quanto a diversidade de águas minerais naturais e se encontra no topo da investigação científica no que tange aos recursos hidrológicos?

O passado mês de Março assinalou o Dia Mundial da Água. Se em todo o mundo a importância decisiva da água deva ter sido enaltecida, como realmente foi, no que se refere a Portugal eram, e são, redobradas as razões determinantes para uma atenção toda especial quanto à importância da água, muito especialmente a água mineral natural.

Na verdade, bastará termos a consciência de que estão referenciadas no nosso País quase 90 águas diversas termais, mais exactamente 83, entre os mais diversificados grupos hidroquímicos: águas sulfúreas, águas hipossalinas, águas bicarbonatadas, águas gasocarbónicas, águas cloretadas, águas sulfatadas e até águas radioactivas.

Na sua maior parte elas encontram-se na metade norte do País. E são, sempre, o resultado das infiltrações das águas pluviais no solo e sua interacção com a estrutura geológica dos solos, uma interacção que se prolonga por milhares de anos e, assim, as faz adquirir identidade específica.

A maior parte das nossas águas minerais termais é aproveitada em estruturas termais que são frequentadas por aquistas tendo em vista tratamentos de diversas doenças para as quais certa água é especialmente recomendada, designadamente em banhos. São, por exemplo, os casos das Termas de Monfortinho (Beira Baixa), ou das Caldas de Monção, ou as da Curia e as várias outras. Noutros casos, as



águas são destinadas especialmente ao consumo, por isso engarrafadas. São, dentre outros, os casos das Águas das Pedras, das de Carvalhelhos, das do Luso, ou das de Monchique.

Há uma toda especial, todavia perigosa. Aludimos às Águas Radium, ali próximo de Sortelha (Sabugal), radioactivas, pois, só utilizáveis mediante rigorosa prescrição clínica.

E não se julgue que as águas são sempre insípidas. O conhecedor atento sabe apreciar e distinguir o paladar de cada uma...



Mas, convenhamos: é obra, isto de um País com a dimensão do nosso ser assim tão extraordinariamente rico em quantidade e em diversidade de águas minerais!

Aprecie cada uma delas e frua dos benefícios que o uso delas seguramente provoca na sua saúde.



Comp^o. Alexandra Fontes Pinto

Secretaria Abril

RECUPERAÇÕES

no Rotary Club do Porto – a Comp^a. Justa Castro; no Seminário de Aprendizagem dos Presidentes-Eleitos, em Marco de Canavezes – as Comp^{as}. Filomena Frazão de Aguiar e Justa Castro. No Seminário de Aprendizagem de Líderes de Clube – os Comp^{os}. Artur Lopes Cardoso, Fátima Passos, Filomena Frazão de Aguiar, Joana Mourão, João Mourão Neto, Justa Castro, Nádya Oliveira, Raquel Lima e Rosa Zulmira Vaz de Macedo.

DERAM-NOS A HONRA E O PRAZER DAS SUAS VISITAS

O Comp^o. Jean-Pierre Moise, do Rotary Club de Dakar-Millénium (Senegal – D. 9101). A Comp^a. Cindy Balhoff, do Rotary Club de Lebanon, Tennessee-Noon (EUA – D. 6780). Do Rotary Club de Espinho – os Comp^{os}. Ana Clara Costa, Ana Marília Capela, Ana Rita, Magda Sousa, Pedro Augusto Fernandes e Rita Soares. Do Rotary Club da Maia, a Comp^a. Gracinha Tavares. As Sr^{as}. Dr^{as}. Ana Casas, Dr^a. Abília Azevedo e Dr^a. Maria do Carmo Couto, estas do NRDC, e o Sr. Arq^o. Vicente Almeida. Carlos Goulart, Dr^a. Carla Almeida, D. Rosa Soares, Eng^o. Juan Redondo, Ana Paula Dias, Celeste e Vitor Pereira, Comp^{os}. António Cerqueira e Fátima Gonçalves, Luís Cardoso, Daniela Santos, Catarina Silva, Ana Beatriz, Cristina e Inácio Mendes.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

o nosso programa do mês para todos os Companheiros e todos os Rotary Clubes do Distrito. Convites para todos comparecerem na Gala Solidária organizada pelo nosso NRDC. Convites para a 18^a “Grande Noite de Fados” em Esposende. Convites para a 43^a Conferência Distrital. Convites para a nossa reunião festiva de homenagem a profissional. Comunicação do passamento da Mãe do Governador-Eleito, Comp^o. Luís Bastos e mensagem de condolências a este.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Comunicações – Da Governadoria do Distrito com o programa do Seminário de Aprendizagem de Líderes de Clube.

Convites – Do Distrito 1970, para reunião festiva de jantar com o Presidente do R.I., Francesco Arezzo. Do Distrito e dos Rotary Clubes de Caldas das Taipas e de Viana do Castelo, para reuniões com palestra. Da nossa Governadora a lembrar a 43^a Conferência Distrital em S. João da Madeira. Da Comissão Distrital dos Serviços à Comunidade, para a iniciativa “Conversas sobre a Paz”, na ANJE. Das Comissões Distritais de Arte, Cultura e Lazer e de Companheirismo e Intercâmbio de Amizade, em colaboração com o Rotary Club de Murtosa, para Passeio de Carros Antigos e Clássicos. Do Rotary Club de Cascais-Estoril, para reunião de homenagem a profissional e para o Grande Concerto Solidário de Música Clássica que organiza. Do Rotary Club de Ílhavo, para a festa do seu aniversário com homenagem a profissional. Dos Rotary Clubes de Leça da Palmeira e de Oliveira de Azeméis, para suas homenagens a profissional. Do Rotary Club de Coimbra-Saúde, para, no âmbito do seu programa ROTAS, forum em torno da doença de Alzheimer. Dos Rotary Clubes de Albergaria-a-Velha / Anadia / Coimbra-Saúde, de Cascais-Estoril, de Coimbra, de El-Tahrir (Egipto – D. 2451), de S. João da Madeira e de Valença, para suas reuniões com palestra. Dos Rotary Clubes de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Ílhavo e Oliveira do Bairro, para a iniciativa conjunta e solidária “Saberes e Sabores”. Do Lions Club de Vila Nova de Gaia, para a 57^a Convenção Nacional Leonística.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Rotary Portugal”. Cartas Mensais dos Governadores.

Ecologia... Desgovernada

As questões do meio ambiente sempre estiveram na linha de preocupações dos Rotários. Recordemos que a primeira acção de serviço público levada a cabo no seio do Rotary foi a instalação de sanitários públicos na cidade de Chicago (Illinois – EUA). Foi em 1907 e graças ao empenhamento de Fred Bussey.

Anos mais tarde iria ocupar a presidência do R.I. o Rotário do Brasil, Paulo Viriato Corrêa da Costa (1990-91), que ficaria para sempre lembrado por ter lançado o programa “Preserve o Planeta Terra”.

Ao longo de mais que uma centúria não se encontra maneira de quantificar os projectos de clubes com enfoque na ecologia e na preservação da qualidade do ambiente planetário.



E em Portugal, como vão as coisas? Mal ... mas efectivamente bastante mal.

Não obstante, o nosso País distingue-se no Continente Europeu por oferecer uma incomum biodiversidade, circunstância que deveria determinar uma especial atenção de quem nos (des)governa. E desgoverna na medida em que os desleixos governamentais são gritantes e mesmo ... criminosos.



Veja o leitor: em tempos recentes (exactamente em 5 de Março deste ano) o Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) condenou o nosso País no pagamento duma multa do valor de 10 milhões de Euros (não há engano...) e ainda numa sanção pecuniária compulsória do valor diário de € 41.250,00 até pagar aquela multa. Sabe porquê? Ah! Não sabe: porque Portugal não cumpriu, e durante vários anos!, diversas obrigações ambientais que são impostas pela Directiva “Habitats” da UE. Anote que este processo fora iniciado pela Comissão Europeia e para obrigar o nosso País a executar uma decisão que já tinha sido proferida por aquele Tribunal em 2019.

A Directiva “Habitats” determina que todos os Estados-membros da União Europeia (UE) designem e protejam as suas identificadas áreas consideradas Zonas Especiais de Conservação (ZEC) adentro da Rede Natura 2000. Daí que o nosso País tenha a obrigação de classificar como ZEC umas 60 zonas já como tais identificadas em 2004 como Sítios de Importância Comunitária (SIC). Havia, pois, a obrigação de Portugal





nos que 99 diferentes tipos de habitats e 335 espécies que são abrangidas pela por demais referida Directiva Habitats. Algumas delas, aliás, são únicas na Europa. Estão a aguardar ainda adequada protecção sítios como o Parque Nacional da Peneda-Gerês, os rios Minho e Lima, a Serra d'Arga e o Corno do Bico. O desleixo nacional nestas matérias, além de, como já referido, causar pesados prejuízos materiais ao País, ocasiona ainda desprotecção de ecossistemas vivos, em muitos casos vulneráveis.

Uma lamentável e altamente censurável falta de cuidado e de vontade de bem servir, “desperdício inaceitável de dinheiro público”, no dizer da Associação ZERO.

Milhões de Euros são assim malbaratados quando podiam, e deviam, ter sido aplicados em acções de protecção ambiental. Uma autêntica VERGONHA!!!

de identificar esses Sítios, com especificação dos habitats naturais e das espécies protegidas que os ocupam, além de adoptar as adequadas medidas de protecção quanto a elas.

Porém, e a despeito de ter sido repetidamente alertada pela UE para o cumprimento desses deveres, a República Portuguesa tudo ignorou e negligenciou. E mesmo depois de o País ter sido condenado pelo TJUE a isso em 2019!!!



Na sentença condenatória do Estado Português ficou expressamente exarado que as infracções praticadas são “infracções particularmente graves ao direito do ambiente da União, nas quais Portugal persistiu ao longo do tempo” (sic).

Note-se, por fim, que Portugal alberga nada me-



Nos 500 anos de Camões

O nosso maior Poeta, aliás considerado como nossa “alma nacional”, terá nascido em Lisboa em 1526 oriundo de pequena burguesia. Faleceu em 10 de Junho ou de 1579 ou de 1580, propendendo-se para esta opção. Levou uma vida turbulenta que, inclusivamente, o fez perder um olho numa refrega no norte da África.

Em 1572 escreveu a sua obra-prima “Os Lusíadas”, ou seja em tempos nos quais em Portugal reinava D. João III. Morreu na miséria e apenas na companhia do seu criado javanês de quem apenas se sabe que era conhecido por “Jau”, ou seja natural da ilha de Java (Indonésia).

Não se julgue, porém, que Luís Vaz de Camões (o seu nome completo) apenas escreveu o extraordinário poema épico que se referiu. Bem longe disso, é bem mais vasta a sua produção poética, poesia que, de resto, viria a ser recolhida em 1595 numa colectânea denominada “Rimas”. E ainda escreveu peças de teatro. Tudo visto, no próximo mês irão assinalar-se os 500 anos de Camões.

Deixamos aqui poemas da autoria do imortal vate.

*Tanto de meu estado me acho incerto,
que em vivo ardor tremendo estou de frio;
sem causa, juntamente choro e rio,
o mundo todo abarco, e nada aperto.*

*É tudo quando sinto, um desconcerto;
da alma um fogo me sai, da vista um rio;
agora espero, agora desconfio,
agora desvario, agora acerto.*

*Estando em terra, chego ao Céu voando,
n'ũa hora acho mil anos, e é de jeito
que em mil anos não posso achar ü ' hora.*

*Se me pergunta alguém porque assi ando,
respondo que não sei, porém suspeito
que só porque vos vi, minha Senhora.*

*Lembranças saudosas, se cuidais
de me acabar a vida neste estado,
não vivo com meu mal tão enganado,
que não espere dele muito mais.*

*De longo tempo já me costumais
a viver de algum bem desesperado:
já tenho co a Fortuna concertado
de sofrer os trabalhos que me dais.*

*Atada ao remo tenho a paciência
para quantos desgostos der a vida;
cuide quanto quiser o pensamento;*

*que, pois não há i outra resistência
para tão certa queda da caída,
aparar-lh'-hei debaixo o sofrimento.*

*Quantas vezes do fuso s'esquecia
Daliana, banhando o lindo seio,
tantas vezes d'um áspero receio
salteado, Laurénio a côr perdia.*

*Ela, que a Sílvio mais que a si queria,
para podê-lo ver não tinha meio:
ora, como curará o mal alheio
quem o seu mal tão mal curar sabia?*

*Ele, que viu tão clara esta verdade,
com soluços dezia (que a espessura
comovia, de mágoa, a piedade):*

*- Como pode a desordem da Natura
fazer tão diferentes na vontade
a quem fez tão conformes na ventura?*

*Verdade, Amor, Razão, Merecimento,
qualquer alma farão segura e forte;
porém, Fortuna, Caso, Tempo e Sorte,
têm do confuso mundo o regimento.*

*Efeitos mil revolve o pensamento
e não sabe a que causa se reporte;
mas sabe que o que é mais que vida e morte,
que não o alcança humano entendimento.*

*Doctos varões darão razões subidas,
mas são experiências mais provadas,
e por isso é melhor ter muito visto.*

*Cousas há i que passam sem ser cridas
e cousas cridas há sem ser passadas,
mas o melhor de tudo é crer em Cristo.*

Noticiário Rotário

Segundo dados de finais do passado mês de Janeiro, havia em todo o mundo 1.151.491 Rotários(as). Os Rotaractistas ascendiam a 142.591 e os Interactistas a 435.666. Os Rotary Clubes eram 36.389, os Rotaract Clubes, 9.323, e os Interact Clubes, 18.936. Havia, ainda, 14.298 NRDC.

★

Está em aberto um intercâmbio entre o nosso Distrito (1970) e o Distrito 2060 (Itália), a nível do Rotaract. Destina-se a trocas culturais a realizar pelo “buddy system”, um sistema que permite que dois Rotaractistas de Itália venham participar nos trabalhos da nossa próxima Conferência Distrital, que se realizará em Penafiel de 10 a 12 deste mês. Em sentido inverso, dois Rotaractistas do nosso Distrito irão até Legnano (Itália).

★

Em 13 de Junho, realizar-se-á em Taipé (Taiwan) a Pre-Convenção do Intercâmbio de Jovens do Rotary.

★

Foram designados como Representantes Distritais no Conselho de Legislação do Rotary, para a sua reunião a ter lugar em 2028, assim como nos Conselhos de Resolução de 2026 e de 2027, no Distrito 1960, o PGD Roberto Carvalho, e no nosso Distrito o PGD Duarte Besteiro.

★

As nossas próximas Conferências Distritais realizar-se-ão de 5 a 7 de Junho, em Fátima, quanto ao D. 1960 (alegadamente a 80ª...), e de 22 a 24 de Maio, em

S. João da Madeira, no que diz respeito ao nosso Distrito, a 43ª. A do Distrito 1970 terá como tema central “A Ética na Inteligência Artificial”.

★

A Convenção do R.I. de 2031 realizar-se-á em Dublin (Irlanda). Entretanto, a de 2029 terá lugar em Barcelona (Espanha), de 2 a 6 de Junho.

★

O governo do Reino Unido (UK) decidiu não continuar a apoiar a Campanha da Erradicação Global da Polio.

★

Foi revista a composição da Zona 20 do R.I.. Ela aglutina agora Portugal, Espanha, Países Baixos, Suíça e Liechtenstein.

★

A Fundação Rotária do R.I. (*The Rotary Foundation*), a maior do nosso mundo, funciona graças a doações voluntárias. Pode, e deve, doar a TRF e fazê-lo com periodicidade certa. Veja como em <my.rotary.org/pt/rotary-direct> em <Rotary Direct>.

★

De 26 a 29 de Março decorreu no Dubai o “ICC Summit”, evento promocional da cooperação internacional. A 28 desse mês, e em tal âmbito, teve lugar a Feira de Projectos para Subsídios Globais.

Renove a sua Sala de Banho com qualidade e design



Serviço personalizado



Materiais de excelência e atendimento especializado



Showroom: Rua Soares dos Reis, 82, 4400-310 Vila Nova de Gaia
Armazém: Rua da Rasa, 89, 4400-271 Vila Nova de Gaia

Email: geral@saniax.pt
Telefone: 223 745 920/2

f in o
Saniax by Almeida & Xavier

A CIP Portugal/África Ocidental Lusófona (AOL) deu uma abundante ajuda a uma zona rural de Quibala, em Cuanza-Sul (Angola) em articulação com a AMU-Cooperação e Solidariedade Lusófonas por um Mundo Unido.

★

Para assinalar o seu 50º aniversário, o Rotary Club de Vila Real, além do mais, dotou a cidade transmontana com um belo monumento rotário.



★

Proposto pelo nosso Distrito, João Barata Salgueiro foi admitido como Bolseiro na *International Christian University* (ICU), de Tóquio (Japão), no âmbito do Programa “Rotary Peace Fellows”. Os seus estudos nesta área irão ter início no próximo mês de Setembro.

★

O nosso Coro passou a adoptar o belo logotipo que reproduzimos aqui.



★

Foi reconhecido pelo “Board” mais um Grupo Rotário de Companheirismo: o que engloba interessados nas actividades agrícolas, hipnotismo e tratamentos de saúde, e cultura sub-Sahariana.

★

Em 1 do passado mês de Janeiro, iniciou as funções de Presidente da Comissão Supervisora do R.I. da Iniciativa da Erradicação Global da Polio Mike McGovern, Rotário que, por largo tempo, presidiu à Comissão PolioPlus do Rotary.

Foi criado o Fundo para Resposta ao Ciclone **Ditwah**, que duramente afectou o Sri Lanka em Novembro de 2025. Doações para este Fundo podem ser feitas em “my.rotary.org/disaster-response-fund”.

★

Num evento que se realizou em Novembro de 2025 nos Emiratos Árabes Unidos, o R.I., de parceria com outras Organizações e Governos, reuniu a soma de 1,9 biliões de dólares para a causa da erradicação global da polio.

★

Em 2025 registaram-se 44 casos de poliomielite, sendo deles 31 no Paquistão e 13 no Afeganistão. Estes números evidenciam um decréscimo de 56% em relação ao que se verificara em 2024.

★

No passado dia 31 de Dezembro o *Rotary International* estabeleceu um convénio com o Instituto para o Desenvolvimento Económico e a Paz por sete anos, uma iniciativa que veio reforçar o empenhamento rotário para alcance duma Paz Positiva.

★

Jennifer Jones, então Presidente-eleita do Conselho de Curadores de *The Rotary Foundation*, anunciou, na ocasião da realização da Assembleia Internacional em Janeiro último, que a meta quanto a angariação de fundos da Fundação em 2026-27 é de 500 milhões de dólares.



Factos e Feitos da Nossa História

É indubitavelmente rica a história do nosso País. Contudo, aqui e além poderemos topar com mitos e verdades forjadas que é preciso desmontar em abono da verdade ... a verdadeira...

A RAÍNHA D. LEONOR

Filha do infante D. Fernando e de D. Brites (ou Beatriz), neta paterna do Rei D. Duarte e materna do primeiro Duque de Bragança, D. Afonso, D. Leonor nasceu em 1458 e viria a falecer em 1525 (em 17 de Novembro) possuidora de enorme fortuna.

Conheceu quatro dos nossos Reis: D. Afonso V (seu tio), D. João II (seu primo e com quem casou), D. Manuel I (seu irmão) e, por fim, D. João III (seu sobrinho).

Foi ela, com o apoio de D. Jorge da Costa, o “Cardeal de Alpedrinha”, seu confessor, quem lançou a iniciativa das Santas Casas da Misericórdia, isto a despeito de, ao que parece, ter usado de censurável falta de caridade para com o marido. Aliás, D. Jorge seria o autor do primeiro Compromisso.

Como já dito, D. Leonor casou com o que viria a ser o Rei D. João II, seu primo, o que aconteceu quando ela contava 12 anos de idade, sendo o contrato matrimonial assinado, porém, apenas quando ela já contava 15 anos, em Setembro de 1473.

D. Leonor foi acumulando um vastíssimo património ao longo da vida: a vila e fortaleza de Lagos, rendas em Lisboa, Sintra, Torres Vedras, Óbidos, Aldeia Galega, Aldeia Gavinha, Alenquer, Alvaiázere e Torres Novas, em alguns casos as próprias vilas.

Do seu casamento com D. João II viria a nascer D. Afonso, tornado, pois, príncipe-herdeiro. Afonso morreu, contudo, numa queda do cavalo, em Julho de 1491, um imaginável grande desgosto para sua mãe Leonor que, entretanto, já se vira angustiada e mesmo muito receosa em face do assassinio de seu irmão D. Diogo, Duque de Viseu, apunhalado por D. João II.

Os referidos factos levaram a que as relações de Leonor com o marido se deteriorassem progressivamente, e até porque o Rei engendrara outro filho, bastardo, D. Jorge, e pretendia que, em face da morte do legítimo D. Afonso, viesse Jorge a suceder-lhe no Trono. E D. Leonor não estava pelos ajustes.

Entretanto, o Rei D. João II caíra doente e fora para Alvor a conselho médico. D. Leonor não o acompanhou. O Rei ali acabou os seus dias – em Outubro de 1495 – sem assistência da esposa e esta até recusou assistí-lo na morte.

D. Leonor faleceria em Xabregas em 1525 e está sepultada no Convento da Madre de Deus, em Lisboa. Contava 67 anos de idade.



O Rotary e os Jovens



Ana Saraiva

Presidente do Rotaract Club de V. N. Gaia

O mês de maio será, no contexto do movimento rotário, um momento importante para dar destaque aos Youth Services, reforçando o compromisso com o desenvolvimento da juventude (não apenas enquanto futuros profissionais, mas como cidadãos ativos e conscientes nas suas comunidades). Este foco convida-nos a olhar com mais atenção para o nosso papel nas iniciativas que ajudamos a construir.

O Rotary International coloca ao serviço dos jovens inúmeras oportunidades e programas como o Interact, o Rotaract, o RYLA (Rotary Youth Leadership Awards), os programas Impact e Elevate Leadership, bem como intercâmbios juvenis e projetos locais. Estas iniciativas permitem-nos aprender, crescer e contribuir de forma ativa (desenvolvendo competências como liderança, trabalho em equipa, espírito de iniciativa e sentido de responsabilidade social). Mais do que atividades pontuais, representam oportunidades reais de aprendizagem, contacto internacional e participação com impacto. Neste mesmo enquadramento, a visita do Presidente do Rotary International ao nosso distrito assume um papel inspirador, reforçando a dimensão global do Rotary.

Este mês também nos faz pensar sobre os desafios do envolvimento dos jovens nas atividades, e a forma como estas oportunidades se criam e são dinamizadas. Muitas vezes, não é tanto a falta de interesse, mas sim a forma como o tempo é organizado e gerido, o que acaba por levar a uma participação menos constante. As atividades mal-adaptadas ao dia a dia ou mal apresentadas dificultam o compromisso, podendo ser necessário procurar modelos mais flexíveis, mais dinâmicos e mais ajustados à realidade atual. É importante perceber como é que estamos a estruturar e a acompanhar estas experiências, para que façam mesmo sentido para quem participa. Só assim será possível reforçar o envolvimento, aumentar a motivação e garantir que os jovens se sentem verdadeiramente parte dos projetos.

Assim, torna-se importante melhorar a forma como as oportunidades são criadas e organizadas, para que sejam mais simples de acompanhar e mais fáceis de integrar no dia a dia. Isto ajuda a aumentar o envolvimento, a motivação e a continuidade da participação, tornando o nosso papel mais ativo e consistente ao longo do tempo.



Apontamentos Históricos do Rotary

Continuando, eis mais uma pequena série de factos históricos referentes ao Rotary:

1 – O Rotary chegou ao Egipto também pela “mão” de “Jim” Davidson, que teve papel significativo na organização do Rotary Club do Cairo, fundado a 2 de Janeiro de 1929.

2 – Logo que admitido em R.I. o Clube do Cairo, este Clube manifestou-se muito activo, designadamente apoiando o estabelecimento de Rotary Clubes em mais seis cidades egípcias.

3 – Davidson manter-se-ia ainda por algum tempo no Médio-Oriente, tendo visitado a Palestina, a Síria, o Iraque, após o que rumou para a Índia.

4 – No global, “Jim” Davidson viajou cerca de 240.000 kms. com a finalidade de estabelecer Rotary Clubes sobretudo na Europa e na Ásia.

5 – Para a sua incomum actividade na expansão do Rotary, ele fez uso da maior diversidade de meios de transporte disponíveis naquela altura: navios, comboios, canoas e até elefantes!

6 – Sua mulher, Lillian, que o acompanhava, à noite elaborava relatórios descritivos de quanto se havia feito e passado durante o dia, material que, em seguida, remetia para a Revista “The Rotarian”.

7 – Esses relatos vieram a ser, mais tarde, compilados e editados em livro denominado “Novas Amizades” (*Making New Friends*),

8 – Da Índia, “Jim” foi-se a Ceilão, Burma, Malásia e Singapura. Teve mesmo um sério acidente rodoviário em Malaca, sua filha, Marjory, adoeceu com uma doença febril, sua mulher, Lillian, contraiu malária e ele mesmo dengue.

9 – Mesmo assim, teve contactos com mais de 200 pessoas tidas como “rotariáveis” e alcançou a formação do Rotary Club de Singapura em 1930.

10 – Com tantos trabalhos, imensas viagens e inúmeros contratemplos, a saúde de “Jim” Davidson deteriorou-se e ele viria a falecer em 18 de Julho de 1933.

11 – Davidson ficou na história do Rotary como o principal motor da expansão do Movimento nos anos 20, a década de maior índice dessa expansão.

12 – Ao longo dos anos pelos quais o Rotary passou a existir houve três eventos com os quais o nosso Movimento teve de se confrontar e, qualquer deles, poderia determinar o “desaparecimento” do Movimento: a 1ª Grande Guerra (1914-1918), a 2ª Grande Guerra (1939-1945) e a Grande Depressão norte-americana.(década de 30).

13 – Nos referidos conflitos, muitos Rotários foram chamados a participar, como é óbvio,

14 – do que resultaram profundas consequências para os Clubes e as actividades nestes desenvolvidas.

15 – Designadamente na Grã-Bretanha (mas não só) vieram ao de cima as preocupações com serviços de apoio à defesa nacional e de exaltação do patriotismo, mas não só.

16 – Muitos idealizaram e realizaram projectos visando apoiar as famílias e as crianças cujos pais e mães tiveram de alistar-se nas forças armadas.

Boas Notícias em Português

CULINÁRIA



O “chef” Leonel Barata, de Castelo Branco, venceu o Prémio “Inovação” na Feira Internacional de Alimentação - “Lisbon Food Affair” -, que se realizou em Lisboa em Fevereiro passado, com a sua refeição em conserva “Carpa Fumada com óleo e sementes de Cânhamo” (canábis).

RALICROSS



João Ribeiro, de Baltar e com 42 anos, é Campeão Europeu em RX3 tripulando um “Audi” AISI 600. A prova decorreu em Istambul (Turquia).

DISTINÇÃO



O Investigador e Cientista Doutor Gonçalo Castello-Branco, docente no Instituto Karolinska, foi chamado a integrar o Comité Nobel de Fisiologia ou Medicina em 2026.

RUGBY



A selecção portuguesa (“Lobos”) foi a vencedora do “Rugby Europe Championship” de 2026. Na final, derrotou a congénere da Geórgia por 19-17. A competição decorreu em Leganés, Madrid (Espanha).

AUTOMOBILISMO



Noah Monteiro, de apenas 16 anos de idade, venceu o “Winter Series Fórmula 4”, ou seja o Campeonato

Ibérico da especialidade, com dupla vitória. A competição teve lugar em Jarama, Madrid (Espanha).

JIU-JITSU



Gustavo Pinto Filhó, com 7 anos, da Academia “Al-Ulyc Sports”, sagrou-se Campeão do Mundo em Abu Dhabi.

CORTA-MATO



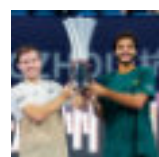
Cristiano Pinto Pereira, de Mangualde, sagrou-se Campeão do Mundo VIRTUS nas distâncias curta e longa, com 9,31 ms. e 22,56 ms., respectivamente. Foi em Arenzano, Génova (Itália).

CICLISMO



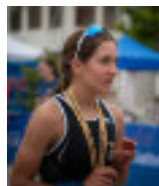
Luri Leitão, de Viana do Castelo, é Campeão Europeu de “Omnium” pela 6ª vez! A competição na qual a isso fez jus decorreu em Konya (Turquia).

TÊNIS



Francisco Cabral, com Lucas Miedler (austríaco), é Campeão em Pares, o que logrou no Torneio de Hang Zhou (China). A mesma dupla ganhou, também, o Torneio de Brisbane (Austrália).

TRIATLO



Mariana Vargem, da Região Autónoma da Madeira, ganhou a “Taça de África”. A competição realizou-se em Taghazout (Marrocos).

NATAÇÃO



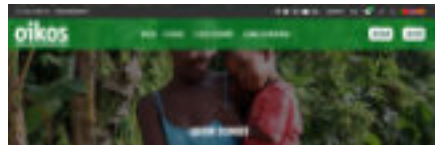
Diogo Matos ganhou a Medalha de Ouro nos 50 ms. braços. A prova disputou-se em Albufeira.

DIRIGENTE



Luís Filipe Hipólito Reis Pedroso Campos foi considerado como “Melhor Director Desportivo” pelos “Globe Soccer Awards”.

HABITAÇÃO



A ONG “OIKOS-Cooperação e Desenvolvimento, 1988” foi distinguida pela ONU graças à sua actividade em Moçambique na área da habitação social.

ANDEBOL EM CADEIRAS DE RODAS



Portugal é Campeão da Europa. Venceu na final a selecção francesa por 2-1 na competição que se realizou em Vilnius (Lituânia).

A 2ª “Quinta Literária”

Aconteceu na noite do passado dia 25 de Março e, tal como a anterior (veja a edição nº. 516 do Boletim, pág. 6), em salão da Escola Secundária “António Sérgio”. Recordemos que se trata duma iniciativa a um tempo cultural e solidária em apoio à Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis.

Por impedimentos profissionais da nossa Presidente, esta segunda edição da “Quinta Literária” foi presidida pela Vice-Presidente, a Comp^a. Filomena Frazão de Aguiar

Com o salão bem preenchido (cerca de meia-centena de pessoas) a parte propriamente literária foi especialmente dedicada ao escritor Rui Zink, sobretudo para abordagem da recente obra da sua pena “Olga Salva o Mundo”.

Foi tempo em que, fastidiosamente, Miguel Miranda, da aludida Liga (que anteriormente exteriorizara lamentável falta de urbanidade e evidenciou grosseria), leu dois extensos textos, porventura alusivos ao escritor e à sua obra, numa dicção de acompanhamento complicado e mesmo aborrecido.

Por fim, Rui Zink expôs largamente as suas ideias. Houve depois lugar a interpelações de vários dos circunstantes.

Terminada que foi esta fase, realizou-se a “troca de flâmulas” com o Rotário senegalês Comp^o. Jean-Pierre Moise.



Na “troca de flâmulas” (da esquerda para a direita): as Comp^{as}. Marília Raro, Inês Ferraz, Maria do Céu Gonçalves e Filomena Aguiar, o Comp^o. Jean-Pierre Moise, do Rotary Club de Dakar-Millénium (Senegal – D. 9101), e as Comp^{as}. Justa Castro, Maria de Fátima Passos e Cindy Baldhoff, do Rotary Club de Lebanon, Tennessee-Noon (EUA – D. 6780).



Aspecto geral da sala.

“Quando o Silêncio Não é Opção”

Este foi o “moto” definido pelo nosso Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC) para a sua primeira acção de serviço, esta que teve lugar na tarde do passado dia 11 de Abril e nas instalações, aliás, agradavelmente surpreendentes, do Hotel Tivoli-Kopke Gaia.

Tratou-se de um leilão de arte electrónico de originais, telas, cerâmicas e outras produções de cerca de 50 diferentes artistas plásticos que generosamente aderiram a esta iniciativa oferecendo para ela obras saídas dos seus respectivos talentos. A entidade beneficiária foi a Associação Protectora da Criança, com sede e instalações em Valadares (aquisição de um fogão industrial três frigoríficos e obra de requalificação das suas instalações sanitárias).

Naquela tarde, algumas dezenas de pessoas, entre Rotários e não-Rotários, para ali convergiram associando-se ao evento, este tendo como principal atracção musical a actuação ao piano do jovem e mais que talentoso Gil Brito, com onze anos somente, ademais recente vencedor (e com plena justificação) do “Got Talent Portugal”.

Pelas dezassete horas e em cativante e amplo salão da referida unidade hoteleira, os co-Presidentes do NRDC – João Miguel Neto & Abília Azevedo – deram início ao programa anunciando e explicando a sua razão-de-ser e, prosseguindo, deram aso a que o Presidente da Associação apoiada, Luís Sá, usasse da palavra para explicar o trabalho a que ela se devota. Falou ainda Francisco Vieira Brito, director do Hotel.



Na “introdução”, ao centro, os co-presidentes do NRDC, Dr. João Miguel Neto e Abília Azevedo quando falava o Presidente da Associação Protectora da Criança, Luís Sá.



Aspecto parcial dos que tomaram parte no evento.



Outro aspecto.



Actua o Coro do nosso Rotary Clube.



Os dirigentes do NRDC posam com um grupo dos artistas plásticos que colaboraram gentilmente com o evento.

E começou o Sarau. Actuou o nosso Coro, em peso e sob a “batuta” da Maestrina Lígia Castro, cantando três melodias e recolhendo rendidos aplausos. Seguiu-se o “Concerto” do já referido e prodigioso pianista Gil Brito que deslumbrou através da interpretação de várias peças e com elevadíssima qualidade, a ponto de arrancar muitas e sinceras ovações.

Caminhando este evento solidário para o seu fim, a organização chamou a palco os artistas plásticos que generosamente tinham apoiado a causa e, em nome deles falaria Daniel Lemos. Entretanto, João Miguel Neto chamou para junto de si a nossa ex-Presidente, Comp^a. Filomena Frazão de Aguiar, sob cuja presidência fora institucionalizado o NRDC. Ela assim fez e entregou, devidamente encaixilhado, o diploma do Certificado de Organização que atesta a oficialização do NRDC pelo *Rotary International*.



Outros juntamente com o talentoso jovem Gil Brito.



O “menino-prodígio” pianista Gil Brito na sua notável actuação.



E ... ainda

Conheça os Nossos Maiores

VASCO DA GAMA



Nasceu em Sines em 1469 e finou-se em 1524. Irascível, às vezes impiedoso, foi um enorme navegador a quem o Rei D. Manuel I entregou o comando da frota que, em 8 de Julho de 1497, partiu para a primeira viagem marítima até à Índia e a concluiu com êxito. Recompensando-o, o Rei fê-lo Almirante-Mor das Índias e fez-lhe doação de trezentos mil reis de renda.

HENRIQUE GAMA BARROS



Escritor conceituado que viveu de 1833 a 1925. Escreveu a muito notável obra “História da Administração Pública em Portugal nos Sécs. XII a XV”.

ALFREDO ROQUE GAMEIRO



Notável pintor, sobretudo na aguarela e no desenho. Nasceu em 1864 e faleceu em 1935. Seguramente um dos maiores vultos da História da Arte Portuguesa.

MANUEL ROQUE GAMEIRO

Também artista de reconhecidos méritos, era filho do anterior. Nasceu em 1890 e faleceu em 1944. Foi



gravador no Instituto Geodésico e Cadastral.

RUI ROQUE GAMEIRO

Era irmão do precedente e viveu de 1907 a 1935. Um apreciado desenhista e escultor, são da sua autoria “Salomé” e ainda diversos monumentos.

MAIER GARÇÃO



Foi um assinalado poeta, político e jornalista que viveu de 1872 a 1930. Deixou vasta colaboração literária e política e foi director do periódico “A Manhã”. São da sua autoria as obras “A Minha Paisagem”, “Lira da Alma” e ainda outras.

PEDRO ANTÓNIO JOAQUIM CORREIA GARÇÃO



Poeta nascido em Lisboa em 1724, falecido em 1772. Um dos fundadores da “Arcádia Olissiponense”, agremiação na qual adoptou o pseudónimo “Córdon Erimanteu”. Escreveu duas comédias - “Teatro Novo” e “Assembleia da Partida” e a célebre “Cantata a Dido”. Razões que ainda se não descortinam levaram a que o Marquês de Pombal o mandasse prender e ele assim ficou por cerca de oito meses. Faleceu precisa-

mente no dia em que lhe chegava a ordem para ser liberto.

JOSÉ ELIAS GARCIA



Militar, político e escritor nascido em 1830 e falecido em 1891. Foi Presidente da Câmara de Lisboa altura em que deu um notável impulso à instrução.

MANUEL EMÍDIO GARCIA



Professor universitário que viveu de 1838 a 1904. Escreveu obras como “Estudos Crítico-Históricos”, “O Marquês de Pombal” e ainda outras.

EDUARDO GARRIDO



Escritor que viveu de 1842 a 1912. São da sua autoria peças de teatro e adaptações de peças de teatro estrangeiras.

FRANCISCO DE PAULA AMARAL GAULA



Ficou mais conhecido como “Morgado de Assentiz”. Foi apreciado escritor dramático que viveu de 1769 a 1847.

Rotários assim disseram

1. “Administro uma madeireira, uma fábrica de caixotes, uma associação de poupança e empréstimo, e sirvo como presidente do *Cleveland Lumber Institute*, posição que exige pelo menos 50% do meu tempo. Além de tudo isso, cuido e administro duas operações imobiliárias de grande porte. Fui indicado como organizador do evento em comemoração do centenário, em 22 de Fevereiro, da *Cleveland Grays*, que envolveu o mesmo tipo de trabalho detalhado necessário para se organizar uma Assembleia Internacional. Eu também tive de preparar e apresentar um discurso, e representar o Conselho Director do *Rotary International* em Clarksburg, West Virgínia, em 19 e 20 de Abril. Como resultado de todos estes afazeres, quase tive um colapso há dez dias e, desde então, tenho permanecido em casa na maior parte do tempo, conseguindo trabalhar apenas por meio período e, mesmo assim, com muita dificuldade. Sei que o melhor seria eu tirar férias por um curto período, mas as minhas obrigações são tantas que não posso fazer isso.”

Arch C. Klumpf, Presidente do R.I. 1916-1917.

2. “Lamento muito que alguns Rotários sejam tão maldosos, injustos e incorrectos a ponto de dizerem que a Fundação foi um sonho maluco do Arch Klump”.

Idem, em 1934.

3. “A sua carta de 7 de Novembro chegou num momento de profundo pesar e desânimo por causa de actuais assuntos rotários. Com relação à Fundação, a minha amargura é ilimitada. Desde o início, tenho conhecimento da fonte da oposição. Apesar de subtis, não conseguiram disfarçar as suas acções. Movidos por ciúme e por inveja, eles têm impedido o desenvolvimento da Fundação e estou convencido de que em breve ela se arruinará, a ponto de deixar de existir. É inacreditável a falta de visão e a ignorância”.

Ibidem.

4. “Arch Klumph é um sonhador. Todos os grandes homens são sonhadores – sonhadores pragmáticos. Os sonhos de Arch têm proporções colossais. Ele tem uma visão com fachada cósmica. O Movimento Rotário é, para ele, uma inspiração para a alma e uma marcha grandiosa que engloba todo o mundo. Ele reconhece que o Rotary transcende crenças e patriotismo, vai além da ciência dos relacionamentos, e é mais do que formação de amizades e de interesse comunitário. Ele entende que o Rotary é o começo de uma consciência mundial que nos faz desejar o bem-estar de todos.”

The Rotarian, em 1917.

5. “Quando a história do Rotary for escrita, o nome de Arch Klumph terá lugar de destaque dentre aqueles que alcançaram resultados grandiosos na história e no desenvolvimento da Organização.”

E. Leslie Pidgeon, Presidente do R.I. 1917-1918.

6. “Prezado Ches: li com interesse que o Rotary Club de Kansas City doou US\$26,50 para criar um Fundo de Dotação. Para termos um começo ainda melhor, envio-lhe um cheque de US\$10. Acredito que as ideias dum Companheiro da craveira de Arch Klumph estão destinadas ao êxito. A quantia que estou a doar não é alta, mas pode inspirar outros a apoiarem a ideia de Klumph”.

H. R. Basford, Presidente do Rotary Club de San Francisco (EUA).

7. “Não esperamos que os associados ou clubes assumam qualquer encargo. Acreditamos, no entanto, que milhares de Rotários verão esta oportunidade como um verdadeiro privilégio, pois são homens que acreditam que o Rotary fez muito por eles e crêem nos seus propósitos e objectivos. Nenhum de nós tem experiência com arrecadação de fundos e, sendo assim, temos de começar por baixo”.

Arch Klumph em 1935.

Culinária Internacional

Demandou Angola, Mestre Saborini.

SOPA BAILUNDA

Ingredientes: 500 grs. de feijão branco
500 grs. de batata doce
250 grs. de rama de batata doce
2 colheres de sopa de óleo de palma



Preparação: coza o feijão em água com um pouco de sal. Já cozido, junte a batata doce cortada em pequenos bocados e a rama ripada, o óleo de palma, e, quando estiver tudo cozido, desfaça um pouco com uma colher de pau.

“MUQUECA”

Ingredientes: peixe
sumo de limão
coentros em bastante quantidade
cebola bem picada
farinha de mandioca
sal q.b.
piri-piri
bastante azeite

Preparação: é um molho a utilizar com qualquer peixe (pargo, goraz, corvina...). Ponha num tacho sumo

de limão, bastante quantidade de coentros, a cebola, sal e piri-piri. Adicione bastante azeite e, por fim, o peixe em crú. Ponha ao lume até deixar ferver e cozer. Com este molho, escalda-se a farinha de mandioca que acompanhará o peixe.



“MUAMBA” DE GALINHA

Ingredientes: 1 galinha gorda
500 grs. de tomate maduro
1 cebolinha grande
½ dl. de azeite de dem-dem
1 lata grande de palmitos
sal e pimentinha a gosto



Preparação: corte em bocados pequenos a galinha e deite-os num tacho juntamente com a cebola pi-

cada e um pouco de azeite de dem-dem. Quando a galinha já estiver corada, regue-a com a água dos palmitos e o tomate já passado pelo “passe-vite”. Deixe a refogar em lume brando até ficar tenra. Rectifique os temperos 10 minutos antes de servir. Acrescente os palmitos cortados em rodela. Sirva acompanhando com pirão ou com arroz cozido em água e sal.

COCADA AMARELA ANGOLANA

Ingredientes: 1 kg. de açúcar
500 grs. de água
1 coco ralado
12 gemas de ovos
canela a gosto



Preparação: ponha o açúcar ao lume até ferver, dissolvido na água. Atingindo ele o ponto “pérola”, junte o coco ralado e mexa sempre até que o coco coza. Deixe amornar e junte, então, as gemas. Ponha, de novo, ao lume e mexa sempre até que, com uma colher de pau, se descubra o fundo. Deite o preparado no prato, ou em pequenos copos, e polvilhe de canela. Sirva em frio.

Bom proveito!



Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
208 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt



www.facebook.com/lancasterschol

S & Jc - Serviços, Lda.

Contabilidade - Fiscalidade - Auditoria



Rua Júlio Dinis, 748 -6º Esq. Sala 614
4050 -012 Porto

Tel.: 917 521 833
email: jscastro@sapo.pt

***CRIE IMPACTO
DURADOURO***